

...continuação Maternidade Dr. Odello Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), o Hospital Regional de Araranguá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUÁ), o Hospital Estadual de Florianópolis (HE FLORIPA), o Hospital Municipal Pedro II e CER Santa Cruz (Hospital Pedro) o Prontos-Socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC) da Zona Leste, o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Rede de Assistência Supervisão Técnica da Saúde VI Maria/ VI Guilherme (VLGUILHERM), Rede Assistencial de Supervisão Técnica de Saúde Butanta (Rede Butan), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), Samu 192 - Regional São José dos Campos (SAMU SJC) o AME Maria Zélia (AME MZ) e AME Psiquiatria Dra. Jandira Masur (AME PQ), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), e o AME Mogi de Mogi das Cruzes (AMEMOGI), AME Ido-so Oeste (Idoso Oeste), o AME Ido-so Sudeste (Ido Sudeste), o Projeto Rede - Projeto de Inclusão Educacional e Social (PROJETO REDE), o Projeto Recomeço Helvetia (HELVELTIA), o Centro de Reabilitação Lucy Montoro de

Relatório dos Auditores Independentes: Opinião: Examinamos as Demonstrações Contábeis da **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Rede Assistencial de Supervisão Técnica de Saúde Butantã** que compreendem o Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações contábeis do exercício fin-

São José Campos (C.R LUCY), o CRATOD - Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), CTO Especializado da Assistência Farmacêutica CEAF VI Mariana (CEAF VM), o Instituto Saúde da SPDM (INSTITUTO), Saúde Ocupacional - Afiliados SPDM, CTO - Centro de Tecnologia e Inclusão Social - Parque Fontes do Ipiranga, CTO - Centro de Tecnologia e Inclusão para Pessoas com Deficiência Visual, Hospital Nossa Senhora do Monte Serrat (H SALTO), Hospital Municipal Barueri Dr Francisco Moran (HMBFM), Hospital Nove de Abril de Juruti (JURUTI), Centro de Saúde 1 da Vila Mariana (CSVM), Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi de Campinas (CHPEO), Pronto Socorro Municipal Vila Maria Baixa (PSMVM), UNAD-Unidade de Atendimento ao Dependente (UNAD), as unidades do Programa de Atenção Integral à Saúde (PAIS) onde são partes PAIS (ADM) o PAIS Rede Assistencial VI Formosa Carrão Aricanduva e Sapopemba (ARICANDUVA), PAIS AMAS Hospitalares (AMAS), Rede Assistencial - STS Ipiranga/ Jabaquara/ Vila Mariana (PAIS IPIRA), Rede Assistencial - STS Perus / Pirituba, Rede Assistencial da Vila Prudente/ São Lucas (PAIS PRUD), Rede Assistencial do Pari, Belém, Tatuapé, Mooca e do em 31 de dezembro de 2015, consequentemente, não emitimos opinião sobre elas. Desta forma, não existem valores para fins comparativos, visto ser o primeiro ano de atividade da Entidade. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os

Água Rasa (PAIS PARI), a unidade PAIS P.A/P.S (P.A/P.S), PABSF Americana (AMERICANA), UPA Engenho de Dentro (ENG. DENTRO), Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO) o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família (PABSF), UPA João XXIII AP 5.3 (JOÃO XXIII), PAIS A.P. 3.2 (A.P. 3.2), O PAIS A.P. 1.0 (A.P. 1.0), PAIS - UPA Sepe-tiba (SEPETIBA), PAIS UPA Paciência (PACIÊNCIA), PAIS Centro de Apoio Gestão da Informação e Eventos (GEST.EVENT), Coordenação de Emergência Regional do Leblon - AP 2.1 (Leblon 2.1), e o SAMU do governo de Santa Catarina (PAIS SAMU). Dr. Ronaldo passou a palavra ao Sr. Énio Santos que realizou a apresentação do Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis e após breves esclarecimentos foi aberta a votação restando aprovada por unanimidade o relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis das unidades supramencionadas no ano de 2016. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. São Paulo, 18.04.2017. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira, Prof. Dr. José Osmar Medina de Pestana, Sr. José Eduardo Ribeiro, Dr. Agenor Pares .

riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamos-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo - SP, 30.03.2017. **Audisa Auditores Associados - CRC/SP 2SP 024298/O-3;** Ricardo Roberto Monello - Contador - CRC/SP 161.144/O-3 - CNAI - SP - 1619; Alexandre Chiaratti do Nascimento - Contador - CRC/SP 187.003/O-0 - CNAI - SP - 1620.

CROMOSSO PARTICIPAÇÕES II S.A.

CNPJ: 14.167.188/0001-71

Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Expresso em milhares de reais)

Relatório da Diretoria: Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o balanço encerrado em 31.12.2014 e demais demonstrações legais. Colocamo-nos à inteira disposição para os esclarecimentos julgados necessários. **A Diretoria.**

Balanço Patrimonial		2014	2013
Ativo circulante		28.084	—
Caixa e equivalentes de caixa		15.455	—
Impostos a recuperar		3.075	—
Dividendos a receber		9.482	—
Outros créditos		72	—
Ativo não circulante		2.268.493	—
Permanente		2.268.493	—
Investimentos		2.268.493	—
Total do ativo		2.296.577	—
Balanço Patrimonial		2014	2013
Passivo circulante		34	—
Tributos a recolher		34	—
Patrimônio líquido		2.296.543	—
Capital social		2.263.412	—
Reserva de capital		39.036	—
Prejuízo acumulado		(5.905)	—
Total do passivo e patrimônio líquido		2.296.577	—
Demonstração dos Resultados		2014	2013
Despesas gerais e administrativas		(31.280)	—
Resultado de equivalência patrimonial		17.477	—
Total despesas operacionais		(13.803)	—
Resultado financeiro, líquido		7.898	—
Prejuízo antes do IR e da CS		(5.905)	—
Prejuízo do exercício		(5.905)	—
Prejuízo por ação básico (em R\$)		(0,000003)	—
Demonstração dos Resultados Abrangentes		2014	2013
Prejuízo do exercício		(5.905)	—
Resultado abrangente do exercício		(5.905)	—

Notas Explicativas

1. Informações sobre a Sociedade: A Cromossomo Participações II S.A., ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital nacional fechado com sede social na Cidade e Estado de São Paulo, localizada na Rua Joaquim Floriano, nº 413, conjunto 112, Parte, Itaim Bibi, CEP 04534-011. A Companhia cuja razão social anterior era Caicedo Participações Ltda., foi fundada em 11/07/2011 e permaneceu em estágio pré-operacional até 09/12/2013, quando ocorreu a transferência de controle acionário que a tornou operacional. Nesta data foi realizada uma assembleia geral extraordinária que alterou a razão social para Cromossomo Participações II S.A., cuja finalidade é a participação no capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior, na qualidade de quotista ou acionista. A Companhia foi utilizada como veículo na aquisição de participação na investida Diagnósticos da América S.A. ("Controlada" ou "DASA"), no primeiro trimestre de 2014. **2. Políticas contá-**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Reserva de capital	Prejuízo acumulado	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2013	—	—	—	—
Aumento de capital conforme AGE realizada em 20 de janeiro de 2014	1.241.000	—	—	1.241.000
Aumento de capital conforme AGE realizada em 21 de fevereiro de 2014	595.017	—	—	595.017
Aumento de capital conforme AGE realizada em 12 de março de 2014	427.395	—	—	427.395
Adiantamentos para futuro aumento de capital	—	26.660	—	26.660
Reserva de capital na aquisição de investimento	—	12.376	—	12.376
Prejuízo do exercício	—	—	(5.905)	(5.905)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.263.412	39.036	(5.905)	2.296.543

Fluxos de caixa das atividades operacionais

	2014	2013
Prejuízo do exercício	(5.905)	—
Ajustes por:		
Resultado de equivalência patrimonial	(17.477)	—
	(23.382)	—
Aumento nos tributos a recolher	34	—
Aumento de outros ativos circulantes	(3.147)	—
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(26.495)	—
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de investimentos	(2.263.350)	—
Dividendos recebidos	15.228	—

beis: (i) As demonstrações financeiras, encerradas em 31/12/2014, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standard - IFRS*) emitidas pelo Comitê de Normas Contábeis Internacionais (*International Accounting Standards Board - IASB*). **(ii)** As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras, assim como a análise dos demais riscos para determinação de provisões; **(iii)** A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Sociedade revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente; **(iv)** O ágio resultante da aquisição de controladas é incluído em investimentos nas demonstrações financeiras da Companhia. Na data de aquisição, o ágio determinado é calculado com a diferença do valor de compra e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida; **(v)** As demonstrações financeiras, foram preparadas utilizando-se o custo histórico

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2014	2013
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.248.122)	—
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Reserva de capital na aquisição de investimento	26.660	—
Aumento de capital	2.263.412	—
Caixa líquido originado das atividades de financiamento	2.290.072	—
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	15.455	—
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	—	—
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	15.455	—

como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros ativos e passivos, os quais são mensurados pelo valor justo; **(vi)** Os instrumentos financeiros podem ser classificados como ativo ou passivo financeiro a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e disponíveis para venda ou passivos financeiros ao custo amortizado, conforme a situação. A Sociedade determina a classificação dos seus instrumentos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte de disposições contratuais; **(vii)** As demonstrações financeiras, encerradas em 31/12/2014, estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma. **3. Relatório dos auditores independentes:** As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, encerradas em 31/12/2014, foram auditadas por Ernst & Young Auditores Independentes S.S., CRC 2SP015199/O-6, e a versão completa encontra-se disponível na sede da Sociedade para a apreciação.

Pedro de Godoy Bueno - Presidente
Rubens Calixto Abreu - Contador - CRC-RJ 074.100/O-1 "S" SP

CONDUSTIL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 06.099.371/0001-59

Demonstrações Financeiras - Período de 01 de Janeiro de 2015 a 31 de Dezembro de 2016 - R\$ (Mil)

Relatório da Administração: Cumprindo as determinações legais e estatutárias submetemos à apreciação dos acionistas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31/12/2016 e 31/12/2015. **A Administração**

Balanço Geral		Ano 2016	Ano 2015			
Ativo Circulante		3.542	3.732			
Aplicações Financeiras		3.301	2.429			
Impostos a Recuperar		14	10			
Outros Créditos		—	137			
Dividendos		227	1.156			
Ativo Não Circulante		24.330	23.461			
Ativo Realizável Longo Prazo		244	1.182			
Empresas Relacionadas		244	1.182			
Ativo Permanente		24.086	22.279			
Investimentos, líquido		24.086	22.279			
Ativo Total		27.872	27.193			
Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido		Reservas de Lucros	Capital Realizado	Reten- ção de Lucros	Resul- tados a Rea- Acumu- lados	Total
Saldos em 31/12/2014	827	194	—	21.797	—	22.818
Lucro Líquido do Exercício	—	—	—	—	4.276	4.276
Destinações do Lucro Líquido	—	—	4.276	—	(4.276)	—
Reserva legal	—	—	4.062	—	(4.062)	—
Constituição Reservas	—	—	214	—	(214)	—
Saldos em 31/12/2015	827	194	4.276	21.797	—	27.094
Lucro Líquido do Exercício	—	—	—	—	752	752
Destinações do Lucro Líquido	—	—	752	—	(752)	—
Reserva Legal	—	—	714	—	(714)	—
Constituição Reservas	—	—	38	—	(38)	—
Saldos em 31/12/2016	827	194	5.028	21.797	—	27.846

Balanço Geral

	Ano 2016	Ano 2015	
Passivo Circulante	26	99	
Obrigações Trabalhistas	1	—	
Obrigações Fiscais	25	99	
Patrimônio Líquido	27.846	27.094	
Capital Social	827	827	
Reservas de Capital	194	194	
Lucros Acumulados	26.825	26.073	
Passivo Total	27.872	27.193	
Demonstrativo do Resultado		Ano 2016	Ano 2015
Receita Operacional Bruta	325	629	
Receitas Financeiras	325	327	
Juros de Participações	—	302	
Deduções da Receita Bruta (Pis, Cofins)	(5)	(28)	
Receita Líquida Operacional	320	601	
Receita (Despesas) Operacionais	504	3.845	
Despesas Administrativas	(36)	(28)	
Despesas Financeiras	(1)	(1)	
Resultado da Equivalência Patrimonial	541	3.874	
Lucro Operacional	824	4.446	
Resultado antes das Provisões	824	4.446	
Provisão para IRPJ/CSLL	(72)	(170)	
Lucro Líquido do Exercício	752	4.276	

Notas Explicativas da Administração

1. Contexto Operacional: A Condustil Participações é uma Sociedade Anônima de capital fechado, com sede e foro na cidade de Mogi Mirim/SP, e tem como objetivo social a atividade de holding. **2. Declaração de Conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a Legislação

Diretor-Presidente **Ruy Salvari Baumer** Diretora **Monica Salvari Baumer** **Claudio José Machado de Almeida** Contador-1SP 160003-O-0